

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Maria Júlia Guimarães O. Soares¹; Maria Miriam Lima da Nóbrega¹; Mirian Alves da Silva²; Fabíola de Araújo Leite Medeiros²; Luciana Gomes Furtado².

Introdução: Desde o início dos tempos o conhecimento é a alavanca do desenvolvimento da humanidade. A história da ciência faz um paralelo da sua evolução com a dinâmica do mundo, que inserida num processo influencia e é influenciada pelas vontades do homem. Este sempre buscou entender a natureza e esta busca deu origem à ciência; inicialmente na tentativa do homem de explicar e entender a natureza a partir dos fenômenos naturais onde às doenças e os cataclismas tinham explicações no sobrenatural, de forma empírica ou mágica. Com o passar do tempo ocorreram, na Europa, profundas mudanças na forma do homem ver a si e ao mundo, nascendo a noção do método científico e com isto a institucionalização da ciência. Atualmente, o que torna o uso do conhecimento diferenciado é a intensidade, a velocidade e a abrangência com as quais as informações são disseminadas e utilizadas, produzindo novos conhecimentos⁽¹⁾. Referindo-se ao conhecimento da Enfermagem, este tem buscado na pesquisa os meios que garantem sua atuação configurando um saber próprio, tendo sua atividade de investigação científica fortalecida e melhor instrumentalizada com o desenvolvimento das pesquisas. A produção de conhecimento científico em enfermagem esteve ao longo de sua história relacionada aos cursos de pós-graduação, os quais têm exercido um forte papel na formação de recursos humanos qualificados, no diálogo crítico e reflexivo do pesquisador com a realidade, na capacidade de criar novas tecnologias do cuidado e da utilização e aplicação de resultados de pesquisas nas instituições, na sociedade e na consolidação de políticas públicas de saúde. Dessa forma, o Brasil tem assumido destaque no contexto latino-americano na formação de pesquisadores e na produção de conhecimento⁽²⁾. Todo o cenário da busca pelo conhecimento da Enfermagem advém das transformações que vem ocorrendo na sociedade e que refletem de maneira significativa no campo da saúde e da educação. O setor saúde tem respondido a uma pluralidade de necessidades e especificidades, sejam em decorrência às mudanças demográficas, às condições sociais, às mudanças epidemiológicas ou pelas necessidades no contexto do trabalho⁽³⁾. Os problemas atuais não podem ser entendidos isoladamente, mas precisam e exigem de compreensão sistêmica, resultado de relações, conexões e interconexões de vários fenômenos. Portanto, para a produção do conhecimento na área de saúde, deve ser levado em consideração a visão da sua produção no contexto coletivo e revestido de sua complexidade^(3,4). Esse artigo teve por **objetivo:** analisar a produção do conhecimento na década de 1990 pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba e como fora incorporado a pesquisa na prática de enfermagem e nos serviços de saúde em relação aos dias atuais. **Metodologia:** Estudo documental e retrospectivo, com abordagem quantitativa, utilizando os dados secundários de um estudo realizado em 2000 que teve por objetivos as estratégias de divulgação das dissertações na década de 1990 no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela UFPB⁽¹⁾. A escolha do período de 1995-

¹ Enfermeiras. Doutoradas. Docentes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (PPGENF-UFPB). Pesquisadora CNPq.

² Enfermeiras. Doutorandas do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (PPGENF-UFPB).

1999 reflete na busca por justificativas retrospectivas que demonstrem o que se pesquisava, em que contexto histórico e o que esse período significou como marco na produção de conhecimento para enfermagem. Dessa forma, recorreu-se aos 34 questionários da pesquisa realizada em 2000, intitulada “*Disseminação e incorporação do conhecimento no curso de mestrado em enfermagem da Universidade Federal da Paraíba no período de 1995-1999*”⁽¹⁾, sob autorização formal das autoras para (re)análise dos dados com base num estudo retrospectivo e histórico que busca a compreensão da produção de enfermagem no programa na década de 1990. A pesquisa foi desenvolvida levando em consideração os requisitos éticos da Resolução 196/96 e legitimado via comitê de Ética em Pesquisa da UFPB. **Resultados:** De acordo com os resultados verificou-se que da população amostral a maior parte se encontrava dentre uma faixa etária entre 25 a 45 anos (82,2%) e destes a maior parte 32 dos egressos (94,1%) pertenciam ao sexo feminino. A maior parte da amostra era docente 26 (76%), 05 (14,7%) eram assistenciais e 03 (8,8%) exerciam as duas funções. Quanto à forma de divulgação das dissertações do PPGENF/UFPB no período de 1995-1999, percebe-se um maior percentual na forma *comunicação oral* em eventos científicos relevantes à Enfermagem (50,0%); contando também com palestras, conferências, mesa redonda e pôster (50,0%). Esta divulgação busca contribuir de forma consciente e contextualizada para a formação de uma consciência crítica. Além de divulgar é imprescindível a publicação do conhecimento produzido. Assim as principais formas de publicação das dissertações do PPGENF/UFPB no período de 1995-1999 foram periódicos científicos, na forma de trabalhos completos (32,5%), Resumos em anais de congressos (29,9%), Resumo em catálogo (22%), livros e capítulo de livros (7,8%) e resumo em periódico científico (7,8%). Em um consolidado destes dois aspectos temos que os principais meios que veicularam a produção do conhecimento do PPGENF/UFPB foram Congresso Brasileiro de Enfermagem, SICPESC, Seminário RENE, Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem, Seminário de Saúde – Secretaria Municipal de Saúde do Recife/PE, Semana Brasileira de Enfermagem ABEN/PB, Encontro de Educação em Diabetes, Congresso de Fisioterapia, Revista Brasileira de Enfermagem, Revista Latino-Americana, Revista da UNIPÊ, RENE, Revista Brasileira das Ciências da Saúde, Revista de Extensão da UFPB, Texto e Contexto Enfermagem, Revista da UERJ, Revista de Neurobiologia. É importante ressaltar a significância do Congresso Brasileiro de Enfermagem como meio de divulgação do conhecimento científico advindo do PPGENF/UFPB na década de 90 do século XX. Entretanto, atualmente a Capes tem dado uma relevância maior à publicação em periódicos como um meio de divulgação da ciência produzida⁽⁵⁾. **Considerações finais:** A pesquisa em enfermagem vem ganhando espaço e importância no âmbito da produção e divulgação do conhecimento, a qual é disponibilizada à comunidade científica, acadêmica e sociedade em geral. Este processo é decorrente da ampliação dos cursos de pós-graduação que tem o acompanhamento e orientação da CAPES, legitimando a Enfermagem enquanto área importante de investigação. Percebe-se, portanto que o avanço da produção científica na enfermagem está diretamente relacionado às pós-graduações e que isto reflete na avaliação crítica da prática profissional. Nessa perspectiva, esta produção do conhecimento releva-se pelo fato de contribuir com o repensar e reconstruir da qualificação em enfermagem, à medida que, subsidia uma atitude reflexiva em torno dos significados e das tecnologias no cuidado humano. Assim, o conhecimento hora produzido, poderá servir de base para a compreensão de fatos que foram importantes no passado histórico para consolidar o presente e apontar ao futuro.

REFERÊNCIAS

1. Soares MJGO. Disseminação e incorporação do conhecimento no curso de mestrado em enfermagem da Universidade Federal da Paraíba no período de 1995-1999. João Pessoa: Relatório de Pesquisa, 2000.

2. Marziale MHP. A construção do conhecimento da enfermagem no paradigma reflexivo-compreensivo. Rev. Latino-am Enfermagem, 14(4):469,2006.
3. Erdmann AL; Schindewein BH; Sousa FGM. A produção do conhecimento: diálogo entre os diferentes saberes. Rev. Bras Enfermagem. 59(4):560-4,2006.
4. Morin E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 17ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010, 128p.
5. Martini JG. Produção científica na área de enfermagem: contribuições da REBEn. Ver Bras Enferm, [on line] 63(5),2010. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000500001&lng=en&nrm=iso